

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Parantim

Class.: RIX-Prod. Cultural

Data: maio/85

Pg.: 307



TV exhibe seriado sobre a vida dos povos no Xingu

Do Xingu, para o Brasil. Do nascimento a morte. A visão do mundo indígena, à infância, a adolescência, a relação homem/mulher, a organização político-social e econômica, a medicina, a mitologia, o sagrado, a arte, a velhice, a morte. Enfim, a cultura. Tudo isso está sendo mostrado, desde o dia 15 de abril, todas as segundas-feiras, a partir das 22h20min, pela Rede Manchete, em co-produção com a Intervideo. É o dia-a-dia dos 16 povos do Parque Nacional do Xingu, em Mato Grosso, retratado a cores, pela primeira vez, por uma cadeia de televisão brasileira.

Dividida em dez capítulos, a série sobre o Xingu é dirigida e narrada pelo jornalista Washington Novaes. A fotografia de Lula Araújo é de uma rara beleza. A décima e última parte do seriado trata da relação do índio com a sociedade nacional, e a questão da sobrevivência. Os dois primeiros capítulos, por exemplo, se referem basicamente ao aspecto cultural: as danças, o ritual do nascimento de uma criança, a pajelança etc. Na definição do autor do projeto, jornalista Washington Novaes, esse trabalho

“representa uma tentativa de enxergar o mundo com os olhos dos índios. O seriado é, tanto quanto possível, uma descrição das culturas dos índios e uma tentativa de sistematizá-las”.

Até aí, tudo bem. Só que transparece uma dúvida ao telespectador de como vai se desenrolar, até o final, a abordagem das lutas e da organização dos povos no Xingu, nos dias de hoje? Há o risco de se reforçar o estereótipo do romântico e do idílico, dos famosos cartões postais do Xingu. Outra visão estereotipada é a do índio genérico. É bom não se esquecer que, somente no Parque Nacional do Xingu, criado em 1961 pelo então presidente Jânio Quadros, há 16 povos com visão de mundo, cultura, organização política, social e econômica distintos.

Vale a pena conferir, até o final, esta série, que consumiu 15 meses de trabalho. Os produtores pagaram aos povos no Xingu Cr\$ 35 milhões pelos direitos de exibição no Brasil. Se a série for exibida no exterior, os índios, segundo ficou combinado, serão pagos quando isso acontecer.